



Bradesco

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL AGIO POR SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES	RESERVAS DE LUCROS		AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		AÇÕES EM TESOUREARIA	LUCROS ACUMULADOS	TOTAIS
Eventos			LEGAL	ESTATUTÁRIA	PRÓPRIAS	CONTROLADAS			
Saldos em 31.12.2011.....	30.100.000	11.441	3.269.412	23.463.119	(328.343)	(750.856)	(183.109)	-	55.581.664
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(1.826)	-	(1.826)
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	568.817	4.061.637	-	-	4.630.454
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	-	5.625.504	5.625.504
Destinações: - Reservas.....	-	-	281.275	3.428.521	-	-	-	(3.709.796)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(1.548.500)	(1.548.500)
- Dividendos Pagos.....	-	-	-	-	-	-	-	(367.208)	(367.208)
Saldos em 30.6.2012.....	30.100.000	11.441	3.550.687	26.891.640	240.474	3.310.781	(184.935)	-	63.920.088
Saldos em 31.12.2012.....	30.100.000	11.441	3.838.474	30.380.303	886.689	5.027.853	(197.301)	-	70.047.459
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(2.887.377)	(4.934.583)	-	-	(7.821.960)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	-	5.867.838	5.867.838
Destinações: - Reservas.....	-	-	293.392	3.508.622	-	-	-	(3.802.014)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados...	-	-	-	-	-	-	-	(2.065.824)	(2.065.824)
Saldos em 30.6.2013.....	38.100.000	11.441	4.131.866	25.888.925	(2.000.688)	93.270	(197.301)	-	66.027.513

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

FLUXO DE CAIXA EM 30 DE JUNHO - Em Reais mi

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.649.081	4.394.494	7.737.451	7.494.851
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....	3.068.599	2.593.842	12.547.803	14.035.588
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.012.754	4.885.481	7.082.988	6.948.680
Depreciações e Amortizações	1.092.550	887.393	1.430.538	1.328.551
Perdas por Impairment/Provisões/(Reversões) por Desvalorização de Ativos	-	(753)	-	-
(Reversão)/Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.400.173	1.397.805	2.175.920	1.929.883
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	1.909.077	3.693.783
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	(6.551.555)	(6.328.455)	(15.220)	(58.777)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	(26.806)	-	(166.566)	(34.566)
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	4.579	5.928	11.753	6.538
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	23.333	31.213	86.506	95.469
Outros	2.113.571	1.715.230	32.807	126.027
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	7.717.680	6.988.336	20.285.254	21.530.439
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	55.011.943	25.961.916	60.667.600	26.945.919
Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	25.816.457	38.299.971	30.532.390	12.985.346
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(2.444.747)	(1.391.082)	(1.967.362)	(1.441.678)
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(18.785.586)	(11.915.991)	(20.907.793)	(15.325.511)
(Aumento) em Prêmios de Seguros a Receber	-	-	(751.432)	(441.456)
Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	5.692.366	4.442.329
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(4.761)	5.507	3.427	(55.966)
(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(6.598.902)	(8.821.213)	(2.531.259)	(9.462.919)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(1.039.387)	10.839.970	(2.294.629)	10.841.398
Aumento/(Redução) em Depósitos	2.330.629	(30.972.967)	(3.371.999)	(354.293)
Aumento em Captações no Mercado Aberto	15.238.375	34.795.689	11.233.968	28.526.025
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	5.926.439	9.756.395	2.461.303	9.635.767
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.541.113	(5.414.863)	4.934.860	(5.352.660)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	5.639.969	8.842.381	(2.839.820)	10.203.704
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	-	(551.171)	(4.436.488)	(4.427.684)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	95.469.222	76.422.878	96.710.386	88.248.760
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	(277.432)	612.450	189.963	(618.474)
Alienação de Títulos Disponíveis para Venda (1)	24.511.351	13.672.025	27.958.933	20.121.655
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	66.846	34.192	204.611	57.219
Alienação de Investimentos	-	-	198.435	116.216
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	820.174	981.564	264.298	264.612
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda (1)	(57.233.933)	(67.076.989)	(60.877.870)	(81.784.928)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(230.208)	(148.878)	(528.565)	(362.023)
Aquisição de Investimentos	(7.608)	(39.271)	(76.442)	(2.233)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	(350.099)	(320.288)	(577.445)	(895.310)
Aquisição de Intangível	(1.185.616)	(503.082)	(1.723.220)	(842.560)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	590.876	594.770	179.991	54.332
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	(33.295.649)	(52.193.507)	(34.787.311)	(63.891.494)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				
Aumento em Dívidas Subordinadas	1.366.806	7.192.546	1.370.392	7.181.029
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(2.788.503)	(2.550.793)	(2.788.503)	(2.550.793)
Participações dos Acionistas Minoritários	-	-	(62.130)	-
Aquisições de Ações Próprias	-	(1.826)	-	(1.826)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento.....	(1.421.697)	4.639.927	(1.480.826)	4.566.280
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	60.751.876	28.869.298	60.442.249	28.923.546
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	48.380.435	37.159.019	47.555.069	36.860.152
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	109.132.311	66.028.317	107.997.318	65.783.698
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	60.751.876	28.869.298	60.442.249	28.923.546

(1) "Alienação" - além da baixa do custo atualizado por alienação de títulos, consiste, ainda, de vencimento de títulos e de recebimento de rendimentos/juros, e no 2º trimestre de 2013, não houve venda de títulos; "Aquisição" - compra de títulos a preço de mercado; e adicionalmente, inclui, entre as linhas, o efeito das transferências de títulos, da Carteira Própria para a Carteira Vinculada e da Carteira Vinculada para Carteira Própria.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Descrição	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	2013	%	2012	%	2013	%	2012	%
1 - Receitas.....	37.249.403	332,5	38.402.362	361,4	45.857.354	280,1	48.313.168	307,0
1.1) Intermediação Financeira.....	38.580.279	344,3	40.581.361	381,9	44.364.450	271,0	47.953.903	304,7
1.2) Prestação de Serviços.....	4.738.318	42,3	4.155.797	39,1	9.394.618	57,4	8.169.369	51,9
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.012.754)	(44,7)	(4.885.481)	(46,0)	(7.082.988)	(43,3)	(6.948.680)	(44,1)
1.4) Outras	(1.056.440)	(9,4)	(1.449.315)	(13,6)	(818.726)	(5,0)	(861.424)	(5,5)
2 - Despesas de Intermediação Financeira	(27.817.521)	(248,2)	(29.601.056)	(278,6)	(22.431.476)	(137,0)	(25.875.420)	(164,4)
3 - Insumos Adquiridos de Terceiros.....	(3.684.375)	(33,1)	(3.424.409)	(32,3)	(5.640.234)	(34,5)	(5.428.336)	(34,6)
Materiais, água, energia e gás	(204.164)	(1,8)	(230.132)	(2,2)	(264.961)	(1,6)	(298.869)	(1,9)
Serviços de terceiros	(830.209)	(7,4)	(829.321)	(7,8)	(1.701.779)	(10,4)	(1.664.698)	(10,6)
Comunicação	(480.603)	(4,3)	(540.319)	(5,1)	(795.449)	(4,9)	(824.735)	(5,2)
Serviços do sistema financeiro	(288.859)	(2,6)	(240.127)	(2,3)	(368.050)	(2,2)	(326.341)	(2,1)
Propaganda, promoções e publicidade.....	(194.990)	(1,7)	(186.123)	(1,8)	(330.118)	(2,0)	(314.701)	(2,0)
Transporte	(347.922)	(3,1)	(374.473)	(3,5)	(404.105)	(2,5)	(427.026)	(2,7)
Processamento de dados	(422.401)	(3,8)	(382.218)	(3,6)	(615.211)	(3,8)	(530.148)	(3,4)
Manutenção e conservação de bens	(416.405)	(3,7)	(385.537)	(3,6)	(315.580)	(1,9)	(290.757)	(1,8)
Segurança e vigilância	(236.075)	(2,1)	(202.345)	(1,9)	(239.391)	(1,5)	(205.012)	(1,3)
Viagens	(17.503)	(0,2)	(22.453)	(0,2)	(60.978)	(0,4)	(66.492)	(0,4)
Outras	(245.244)	(2,4)	(31.361)	(0,3)	(544.612)	(3,3)	(479.557)	(3,2)
4 - Valor Adicionado Bruto (1-2-3).....	5.747.507	51,2	5.376.897	50,5	17.785.644	108,6	17.009.412	108,0
5 - Depreciação e Amortização	(1.092.550)	(9,7)	(1.078.609)	(10,1)	(1.430.538)	(8,7)	(1.328.551)	(8,4)
6 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5).....	4.654.957	41,5	4.298.288	40,4	16.355.106	99,9	15.680.861	99,6
7 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	6.551.555	58,5	6.328.455	59,6	15.220	0,1	58.777	0,4
Resultado de Participações em Coligadas	6.551.555	58,5	6.328.455	59,6	15.220	0,1	58.777	0,4
8 - Valor Adicionado a Distribuir (6+7).....	11.206.512	100,0	10.626.743	100,0	16.370.326	100,0	15.739.638	100,0
9 - Distribuir Valor Adicionado	11.206.512	100,0	10.626.743	100,0	16.370.326	100,0	15.739.638	100,0
9.1) Pessoal	4.235.974	37,9	4.020.137	37,8	5.435.519	33,3	5.132.109	32,7
Proventos	2.291.071	20,4	2.170.545	20,4	2.912.683	17,8	2.755.509	17,5
Benefícios	1.026.299	9,2	936.875	8,8	1.311.420	8,0	1.202.444	7,6
FGTS	225.486	2,0	201.032	1,9	276.703	1,7	251.039	1,6
Outros	693.118	6,3	711.685	6,7	934.713	5,8	923.117	6,0
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	352.417	3,1	284.482	2,6	4.596.571	28,1	4.564.677	29,0
Federais	160.068	1,4	110.874	1,0	4.281.822	26,2	4.289.434	27,3
Estaduais	1.329	-	1.059	-	4.393	-	3.592	-
Municipais	191.020	1,7	172.549	1,6	310.356	1,9	271.651	1,7
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	750.283	6,7	696.620	6,6	413.875	2,5	383.581	2,4
Aluguéis	542.760	4,8	483.935	4,6	408.578	2,5	378.217	2,4
Arrendamento de bens	207.523	1,9	212.685	2,0	5.297	-	5.364	-
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	5.867.838	52,3	5.625.504	53,0	5.924.361	36,1	5.659.271	35,9
Juros sobre o capital próprio/dividendos	2.065.824	18,4	1.915.708	18,1	2.065.824	12,6	1.915.708	12,1
Lucros retidos	3.802.014	33,9	3.709.796	34,9	3.802.014	23,2	3.709.796	23,6
Participação dos minoritários nos lucros retidos	-	-	-	-	56.523	0,3	33.767	0,2

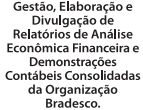
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



Bradesco

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(4) Atendendo ao disposto no Artigo 8 da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 33a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas;

(5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

(6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 1.834.739 mil (2012 - R\$ 2.221.338 mil);

(7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(8) No 1º semestre de 2013 e de 2012 não foram realizadas perdas que não temporárias para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender as solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco subjacentes. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos derivativos negociados em bolsa é determinado com base em cotações de mercado obtidas de fontes confiáveis, incluindo entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de swaps e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de swaps, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

l) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação

Em 30 de junho - R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO	BRADESCO CONSOLIDADO						
	2013	2012						
	Valor global	Valor líquido	Valor global					
			Valor líquido					
Contratos futuros								
Compromissos de compra: ..								
- Mercado interfinanceiro	196.616.218		51.433.234	196.616.218		51.433.234		
- Mercado interfinanceiro	185.532.147	-	40.918.242	-	185.532.147	-	40.918.242	-
- Moeda estrangeira	11.034.161	-	10.504.659	-	11.034.161	-	10.504.659	-
- Outros	49.910	-	10.333	-	49.910	-	10.333	-
Compromissos de venda:								
- Mercado interfinanceiro	341.422.681		234.554.989	341.422.889		234.555.190		
- Mercado interfinanceiro (1)	297.055.347	111.523.200	199.271.175	158.352.933	297.055.555	111.523.408	199.271.376	158.353.134
- Moeda estrangeira (2)	44.218.058	33.183.897	34.159.916	23.654.257	44.218.058	33.183.897	34.158.916	23.654.257
- Outros	149.276	99.366	1.124.898	1.114.565	149.276	99.366	1.124.898	1.114.565
Contratos de opções								
Compromissos de compra: ..								
- Mercado interfinanceiro	89.902.883		52.578.448	90.312.574		52.988.139		
- Mercado interfinanceiro	89.252.700	-	51.627.400	-	89.252.700	-	51.627.400	-
- Moeda estrangeira	548.201	-	617.196	-	548.201	-	617.196	-
- Outros	101.982	-	333.852	-	511.673	141.128	743.543	-
Compromissos de venda:								
- Mercado interfinanceiro	96.395.214		67.411.635	96.395.214		67.411.635		
- Mercado interfinanceiro	94.879.622	5.626.922	65.521.650	13.894.250	94.879.622	5.626.922	65.521.650	13.894.250
- Moeda estrangeira	1.145.047	596.846	823.684	206.488	1.145.047	596.846	823.684	206.488
- Outros	370.545	268.563	1.066.301	732.449	370.545	-	1.066.301	322.758
Contratos a termo								
Compromissos de compra: ..								
- Moeda estrangeira	23.475.321		25.196.774	23.085.324		24.897.454		
- Moeda estrangeira	22.995.987	11.321.555	24.224.198	9.045.459	22.605.990	11.547.741	23.924.878	9.216.756
- Outros	479.334	-	972.576	-	479.334	-	972.576	-
Compromissos de venda:								
- Moeda estrangeira	12.155.513		16.437.833	11.539.330		15.967.216		
- Moeda estrangeira	11.674.432	-	15.178.739	-	11.058.249	-	14.708.122	-
- Outros	481.081	1.747	1.259.094	286.518	481.081	1.747	1.259.094	286.518
Contratos de swap								
Posição ativa:								
- Mercado interfinanceiro	46.434.892		36.177.501	46.696.235		36.744.376		
- Mercado interfinanceiro	10.656.167	1.885.634	7.088.986	-	10.671.693	1.843.102	7.380.073	-
- Prefixados	4.087.372	1.326.810	2.035.622	-	4.087.314	1.326.802	2.035.035	-
- Moeda estrangeira (3)	24.075.371	-	23.112.162	-	24.296.479	-	23.241.531	-
- IGP-M	1.202.894	-	2.098.899	1.299.849	1.206.371	-	2.102.500	1.300.776
- Outros	6.413.088	-	1.841.832	-	6.434.378	-	1.985.237	-
Posição passiva:								
- Mercado interfinanceiro	45.984.134		36.452.582	46.250.410		37.042.035		
- Mercado interfinanceiro	8.770.533	-	7.456.684	367.698	8.828.591	-	7.676.179	296.106
- Prefixados	2.760.562	-	3.129.009	1.093.387	2.760.512	-	3.128.402	1.093.367
- Moeda estrangeira (3)	25.606.435	1.531.064	23.208.103	95.941	25.827.340	1.530.861	23.343.946	102.415
- IGP-M	2.332.322	1.129.428	799.050	-	2.335.778	1.129.407	801.724	-
- Outros	6.514.282	101.194	1.859.736	17.904	6.498.189	63.811	2.091.784	106.541

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 17.479.586 mil (2012 - R\$ 43.208.629 mil) (Nota 8g);
(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 25.216.431 mil (2012 - R\$ 22.039.753 mil); e
(3) Inclui operações de derivativos de créditos (Nota 8f)

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

Em 30 de junho - R\$ mil					
BRADESCO MÚLTIPLO					
	2013			2012	
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado
Ajuste a receber - swap.....	1.244.891	407.959	1.652.850	500.783	177.304
Compras a termo a receber.....	1.144.862	-	1.144.862	1.393.859	-
Vendas a termo a receber.....	398.586	-	398.586	939.185	-
Prêmios de opções a exercer.....	46.887	(2.358)	44.529	62.690	70.997
Total do ativo.....	2.835.226	405.601	3.240.827	2.896.517	246.301
Ajuste a pagar - swap.....	(915.131)	(286.961)	(1.202.092)	(414.990)	(538.178)
Compras a termo a pagar.....	(387.039)	-	(387.039)	(1.047.883)	-
Vendas a termo a pagar.....	(1.433.944)	-	(1.433.944)	(1.390.209)	-
Prêmios de opções lançadas.....	(109.783)	(6.162)	(115.945)	(92.519)	(47.219)
Total do passivo.....	(2.845.897)	(293.123)	(3.139.020)	(2.945.601)	(585.397)
Em 30 de junho - R\$ mil					
BRADESCO CONSOLIDADO					
	2013			2012	
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado
Ajuste a receber - swap.....	1.253.464	408.380	1.661.844	522.409	174.587
Compras a termo a receber.....	1.135.483	-	1.135.483	1.393.852	-
Vendas a termo a receber.....	395.778	-	395.778	927.406	-
Prêmios de opções a exercer.....	46.887	(2.359)	44.528	62.690	70.997
Total do ativo.....	2.831.612	406.021	3.237.633	2.906.357	245.584
Ajuste a pagar - swap.....	(928.184)	(287.835)	(1.216.019)	(458.288)	(536.367)
Compras a termo a pagar.....	(385.462)	-	(385.462)	(1.044.245)	-
Vendas a termo a pagar.....	(1.423.146)	-	(1.423.146)	(1.389.447)	-
Prêmios de opções lançadas.....	(109.785)	(6.161)	(115.946)	(92.519)	(47.219)
Total do passivo.....	(2.846.577)	(293.996)	(3.140.573)	(2.984.499)	(583.586)

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito

a) Modalidades e prazos

BRADESCO CONSOLIDADO											Em 30 de junho - R\$ mil	
Curso normal												
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2013 (A)	% (E)	2012 (A)	% (E)		
Empréstimos e títulos descontados (1)	20.689.674	13.652.431	9.518.424	17.745.774	18.606.682	54.359.357	134.572.342	38,5	121.290.565	38,7		
Financiamentos	4.015.859	3.577.808	3.156.381	8.736.798	15.369.990	67.828.112	102.684.948	29,4	91.111.983	29,0		
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.939.390	725.327	598.513	3.243.053	2.555.269	8.260.184	17.321.736	4,9	15.303.391	4,9		
Subtotal	26.644.923	17.955.566	13.273.318	29.725.625	36.531.941	130.447.653	254.579.026	72,8	227.705.939	72,6		
Operações de arrendamento mercantil	362.921	298.711	287.566	808.687	1.320.770	2.838.950	5.937.605	1,7	8.294.242	2,6		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	699.206	984.158	1.012.608	2.087.048	1.791.635	64.432	6.639.087	1,9	7.070.297	2,2		
Subtotal	27.727.050	19.238.435	14.573.492	32.621.360	38.644.346	133.351.035	267.155.718	76,4	243.070.478	77,4		
Outros créditos (3)	5.604.786	3.554.365	1.614.389	2.864.952	2.182.471	1.023.446	16.844.441	4,8	13.780.854	4,4		
Total das operações de crédito	33.331.836	22.792.800	16.187.881	35.486.322	41.826.817	134.374.481	284.000.137	81,2	256.851.332	81,8		
Avais e fianças (4)	1.757.457	1.133.395	1.329.468	3.088.370	6.251.927	49.822.107	63.382.724	18,1	52.876.150	16,8		
Cessão de créditos (5)	13.404	12.267	11.103	26.892	28.694	6.098	98.458	-	340.431	0,1		
Cessão de créditos - certificado de recebíveis imobiliários	14.265	14.265	14.264	41.052	61.267	205.983	351.096	0,1	420.704	0,1		
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	119.528	119.528	-	130.734	-		
Créditos abertos para importação (4)	132.624	151.774	114.732	109.860	382.165	21.306	912.461	0,3	1.689.760	0,5		
Créditos de exportação confirmados (4)	5.218	2.211	509	94	43.545	2.209	53.786	-	89.428	-		
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito	288.830	128.812	91.756	238.748	270.339	65.365	1.083.850	0,3	2.206.793	0,7		
Total geral em 2013	35.543.634	24.235.524	17.749.713	38.991.338	48.864.754	184.617.077	350.002.040	100,0				
Total geral em 2012	31.054.388	24.606.297	17.812.373	36.109.330	47.811.130	157.211.814			314.605.332	100,0		
BRADESCO CONSOLIDADO												Em 30 de junho - R\$ mil
Curso anormal												
Parcelas vencidas												
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2013 (B)	% (E)	2012 (B)	% (E)			
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.072.937	956.023	878.278	1.792.418	2.375.512	7.075.168	84,1	7.210.696	84,0			
Financiamentos	238.450	181.638	123.577	212.377	200.770	945.812	11,2	955.133	11,1			
Financiamentos rurais e agroindustriais	12.973	30.868	11.905	32.599	27.582	115.927	1,4	98.502	1,1			
Subtotal	1.324.360	1.168.529	1.002.760	2.037.394	2.603.864	8.136.907	96,7	8.264.331	96,2			
Operações de arrendamento mercantil	41.121	32.971	21.856	39.658	33.892	169.498	2,0	258.526	3,0			
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	6.279	1.001	-	-	-	7.280	0,1	7.441	0,1			
Subtotal	1.371.760	1.202.501	1.024.616	2.077.052	2.637.756	8.313.685	98,8	8.530.298	99,3			
Outros créditos (3)	3.535	1.774	943	40.536	50.425	97.213	1,2	64.344	0,7			
Total geral em 2013	1.375.295	1.204.275	1.025.559	2.117.588	2.688.181	8.410.898	100,0					
Total geral em 2012	1.376.154	1.265.670	1.061.560	2.157.956	2.733.302			8.594.642	100,0			

■ continua...

...continuação



Bradesco

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

Data-Base 8.7.2013

Conselho de Administração

Presidente

Lázaro de Mello Brandão

Vice-Presidente

Antônio Bornia

Membros

Mário da Silveira Teixeira Júnior
João Aguiar Alvarez
Denise Aguiar Alvarez
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Diretores Vice-Presidentes

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
José Alcides Munhoz
Aurélio Conrado Boni
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Marco Antonio Rossi

Diretores Gerentes

Maurício Machado de Minas
Alexandre da Silva Glüher
Alfredo Antônio Lima de Menezes
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Bader
Nilton Pelegrino Nogueira

Diretores Adjuntos

Altair Antônio de Souza
André Marcelo da Silva Prado
Denise Pauli Pavarina
Luiz Fernando Peres
Moscir Nachbar Junior
Octávio de Lazari Júnior

Diretores Departamentais

Adineu Santesso
Amilton Nieto
André Bernardino da Cruz Filho
Antonio Carlos Melhado
Antonio José da Barbara
Arnaldo Nissental
Aurélio Guido Pagani
Cassiano Ricardo Scarpelli
Clayton Camacho
Dialdas Morize Vieira Marcondes Junior
Douglas Tevis Francisco
Edilson Wiggers
Eurico Ramos Fabri
Fernando Antônio Tenório
Fernando Roncolato Pinho
Frederico William Wolf
Glaucimar Peticov
Guilherme Muller Leal
João Albino Winkelmann
João Carlos Gomes da Silva
Joel Antonio Scalabrini
Johan Albino Ribeiro
Jorge Pohlmann Nasser
José Luis Elias
José Luiz Rodrigues Bueno
José Ramos Rocha Neto
Júlio Alves Marques
Laércio Carlos de Araújo Filho
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Lúcio Rideki Takahama
Luiz Alves dos Santos
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Marcos Bader
Marcos Daré

Marlene Morán Millan
Marlos Francisco de Souza Araújo
Nobuo Yamazaki
Octavio Manoel Rodrigues de Barros
Paulo Aparecido dos Santos
Paulo Faustino da Costa
Roberto Sobral Hollander
Rogério Pedro Câmara
Waldemar Ruggiero Júnior
Walkiria Schirrmeyer Marquetti

Diretores

Antonio Chinellato Neto
Cláudio Borges Cassemiro
João Sabino
Osmar Roncolato Pinho
Paulo Manuel Taveira de Oliveira Ferreira
Roberto de Jesus Paris

Diretores Regionais

Alex Silva Braga
Almir Rocha
Antonio Gualberto Diniz
Antonio Piovesan
Carlos Alberto Alástico
Delvaír Fidêncio de Lima
Francisco Aquilino Pontes Gadelha
Francisco Assis da Silveira Junior
Geraldo Dias Pacheco
João Alexandre Silva
José Sergio Bordin
Leandro José Diniz
Luis Carlos Furquim Vermieiro
Mauricio Gomes Maciel
Volnei Wulff
Wilson Reginaldo Martins

Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador
Antônio Bornia
Mário da Silveira Teixeira Júnior
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Sérgio Nonato Rodrigues

Comitê de Auditoria

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
José Lucas Ferreira de Melo
Romulo Nagib Lasmar
Osvaldo Watanabe

Comitê de Controles Internos e Compliance

Mário da Silveira Teixeira Júnior - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Clayton Camacho
Frederico William Wolf
Roberto Sobral Hollander
Rogério Pedro Câmara

Comitê Executivo de Divulgação

Luiz Carlos Angelotti - Coordenador
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Moscir Nachbar Junior
Antonio José da Barbara
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Paulo Faustino da Costa
Haydewaldo R. Chamberlain da Costa

Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
André Rodrigues Cano
Josué Augusto Pancini
Clayton Camacho
Frederico William Wolf

Glaucimar Peticov

José Luiz Rodrigues Bueno

Júlio Alves Marques

Rogério Pedro Câmara

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo - Coordenador
Domingos Figueiredo de Abreu
José Alcides Munhoz
Aurélio Conrado Boni
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Alfredo Antônio Lima de Menezes
Luiz Carlos Angelotti
Marlos Francisco de Souza Araújo
Roberto Sobral Hollander

Conselho Fiscal

Efetivos

Nelson Lopes de Oliveira - Coordenador
João Carlos de Oliveira
Domingos Aparecido Maia

Suplentes

Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo
Renaud Roberto Teixeira
João Batistela Biazon

Ouvidoria

Júlio Alves Marques - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Marcos Aparecido Galende
Contador-CRC 1SP201309/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Bradesco S.A., identificadas como "Bradesco Múltiplo" e "Bradesco Consolidado" respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. para planejar os procedimentos de auditoria que são

apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco Bradesco S.A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco S.A. em 30 de junho de 2013, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco Bradesco S.A., para o semestre findo em 30 de junho de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Osasco, 19 de julho de 2013

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Governança Corporativa e as Respectivas Responsabilidades

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência (Grupo Segurador). São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. A Administração é também responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e o gerenciamento dos riscos das operações da Organização Bradesco. A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado dos trabalhos para fins de emissão do relatório mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também deva preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais ao Banco Central do Brasil e à CVM. A Auditoria Interna (Departamento de Inspeção Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e a regularidade das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive daqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros. Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes. Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na U.S. Securities and Exchange Commission e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York. O Comitê de Auditoria disponibiliza seu Regimento no site www.bradesco.com.br, área de Governança Corporativa.

Atividades no 1º semestre de 2013

O Comitê participou de 99 reuniões com áreas de negócio, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os aspectos considerados relevantes ou críticos. O programa de trabalho do Comitê de Auditoria, para o exercício de 2013, teve como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processos de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira;
- sistemas de gerenciamento e controle de riscos de crédito e operacional, preparação para a utilização de modelos internos em linha com as condições estabelecidas pelo Novo Acordo de Capital (Basileia II) e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o assunto. Com relação a candidatura do risco de mercado, o Banco Central aprovou a utilização de modelo interno em 29.11.2012, para utilização a partir de 1º.1.2013;
- aperfeiçoamentos nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Controles Internos e Compliance.

Sistemas de Controles Internos

Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o primeiro semestre de 2013, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo. Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, bem como de acompanhar as implementações de recomendações para melhoria, identificadas no decorrer dos trabalhos das auditorias e nas discussões com as áreas de negócios e de Controles Internos e Compliance.

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis referentes ao primeiro semestre de 2013, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 19 de julho de 2013

Nelson Lopes de Oliveira

Domingos Aparecido Maia

João Carlos de Oliveira

JUDICIÁRIO

Senado aprova a PEC 53

Proposta de Emenda à Constituição aprovada pelos senadores, em resposta às manifestações da população por todo o País em junho, acaba com aposentadoria compulsória para magistrados e promotores que venham a ser condenados pela Justiça

JULIANA BRAGA

Quando prosseguimento à agenda positiva do Legislativo em resposta às manifestações de junho, o Senado aprovou ontem a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 53, que acaba com a aposentadoria compulsória de magistrados e promotores condenados pela Justiça. O texto aprovado é um substitutivo do senador Blairo Maggi (PR-MT), mais brando do que a proposta de Humberto Costa (PT-PE). Todos os 62 parlamen-

tares presentes no plenário durante o segundo turno de votação se manifestaram a favor.

Blairo Maggi comemorou a aprovação, afirmando que casos com o do juiz Nicolau dos Santos Neto não ocorrerão mais no país. O juiz, que ficou conhecido como Lalau, foi condenado a 26 anos de prisão pelo desvio de mais de R\$ 170 milhões da construção do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo. "Não veremos mais juízes, promotores que foram condenados por corrupção continuar com seus vencimentos in-

tegrais como víamos antigamente. A partir de agora, qualquer membro da magistratura ou do Ministério Público que for condenado por algum tipo de crime perderá os vencimentos que tinha e cairá no Regime Geral da Previdência. Acabamos com os privilégios", disse o senador.

Pela proposta aprovada pelo Senado, o juiz ou promotor que se envolver em qualquer caso de corrupção será afastado preventivamente por 90 dias para se averiguar as responsabilidades em processo administrati-

vo disciplinar (PAD). No fim desse período, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) ou o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) analisarão se será oferecida denúncia contra o envolvido ou não, e se a decisão deverá ser aprovada por pelo menos dois terços dos membros. Caso haja abertura de processo, magistrado ficará em regime de indisponibilidade por até dois anos e terá redução de salário proporcional ao tempo de carreira. Se os órgãos competentes decidirem pela inocência, a diferença de salá-

rio será resposta.

Os processos referentes a magistrados terão regime especial e acelerado de tramitação, para respeitar os prazos definidos pela lei. A sentença deverá sair em até dois anos, período em que o acusado pode ficar indisponível, sob pena de configurar infração administrativa. Se for condenado, após todas as possibilidades de recurso, o magistrado é afastado definitivamente de suas funções e entra no regime do INSS, como qualquer cidadão.

A proposta aprovada ontem

é mais branda do que outras discutidas anteriormente na agenda positiva do presidente da Casa, Renan Calheiros. Para haver entendimento e conseguir a aprovação, Blairo Maggi retirou a previsão desse tipo de punição para improbidade administrativa. "A proposta original era quase que sumária. Por um crime leve, improbidade administrativa, por exemplo, poderia criar a condição, dava a sensação de que o magistrado podia ser punido por isso", explicou. A proposta agora segue para a Câmara dos Deputados.

...continuação



Bradesco

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

Data-Base 8.7.2013

Conselho de Administração

Presidente Lázaro de Mello Brandão	Diretores Adjuntos Altair Antônio de Souza André Marcelo da Silva Prado Denise Pauli Pavarina Luiz Fernando Peres Moacir Nachbar Junior Otvávio de Lazari Júnior
Vice-Presidente Antônio Bornia	Diretores Departamentais Adineu Santesso Amilton Nieto André Bernardino da Cruz Filho Antonio Carlos Melhado Antonio José da Barbara Arnaldo Nissental Aurélio Guido Pagani Cassiano Ricardo Scarpelli Clayton Camacho Díaulas Morize Vieira Marcondes Junior Douglas Tevis Francisco Edilson Wiggers Eurico Ramos Fabri Fernando Antônio Tenório Fernando Roncolato Pinho Frederico William Wolf Glaucimar Peticov Guilherme Muller Leal João Albino Winkelmann João Carlos Gomes da Silva Joel Antonio Scalabrini Johan Albino Ribeiro Jorge Pohlmann Nasser José Luis Elias José Luiz Rodrigues Bueno José Ramos Rocha Neto Júlio Alves Marques Laércio Carlos de Araújo Filho Layette Lamartine Azevedo Júnior Lúcio Rideki Takahama Luiz Alves dos Santos Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior Marcelo Santos Dall'Occo Marcos Aparecido Galende Marcos Bader Marcos Daré

Marlene Morán Millan Marios Francisco de Souza Araújo Nobuo Yamazaki Octavio Manoel Rodrigues de Barros Paulo Aparecido dos Santos Paulo Faustino da Costa Roberto Sobral Hollander Rogério Pedro Câmara Waldemar Ruggiero Júnior Walkiria Schirmmeister Marquetti

Comitê de Auditoria Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador José Lucas Ferreira de Melo Romulo Nagib Lasmar Oswaldo Watanabe
--

Glaucimar Peticov José Luiz Rodrigues Bueno Júlio Alves Marques Rogério Pedro Câmara

Comitê de Controles Internos e Compliance

Mário da Silveira Teixeira Júnior - Coordenador Carlos Alberto Rodrigues Guilherme Milton Matsumoto Julio de Siqueira Carvalho de Araujo Domingos Figueiredo de Abreu Marco Antonio Rossi Alexandre da Silva Glüher Clayton Camacho Frederico William Wolf Roberto Sobral Hollander Rogério Pedro Câmara
--

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo - Coordenador Domingos Figueiredo de Abreu José Alcides Munhoz Aurélio Conrado Boni Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente Marco Antonio Rossi Alexandre da Silva Glüher Alfredo Antônio Lima de Menezes Luiz Carlos Angelotti Marlos Francisco de Souza Araújo Roberto Sobral Hollander

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente Luiz Carlos Trabuco Cappi
--

Diretores Vice-Presidentes

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo Domingos Figueiredo de Abreu José Alcides Munhoz Aurélio Conrado Boni Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente Marco Antonio Rossi
--

Diretores Gerentes

Maurício Machado de Minas Alexandre da Silva Glüher Alfredo Antônio Lima de Menezes André Rodrigues Cano Josué Augusto Pancini Luiz Carlos Angelotti Marcelo de Araújo Noronha Nilton Pelegrino Nogueira

Diretores Regionais

Alex Silva Braga Almir Rocha Antonio Gualberto Diniz Antonio Piovesan Carlos Alberto Alástico Delvair Fidêncio de Lima Francisco Aquilino Pontes Gadelha Francisco Assis da Silveira Junior Geraldo Dias Pacheco João Alexandre Silva José Sergio Bordin Leandro José Diniz Luis Carlos Furquim Vermeiro Mauricio Gomes Maciel Volnei Wulff Wilson Reginaldo Martins

Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador Antônio Bornia Mário da Silveira Teixeira Júnior Luiz Carlos Trabuco Cappi Carlos Alberto Rodrigues Guilherme Milton Matsumoto Sérgio Nonato Rodrigues
--

Comitê Executivo de Divulgação

Luiz Carlos Angelotti - Coordenador Julio de Siqueira Carvalho de Araujo Domingos Figueiredo de Abreu Marco Antonio Rossi Alexandre da Silva Glüher Moacir Nachbar Junior Antonio José da Barbara Marcelo Santos Dall'Occo Marcos Aparecido Galende Paulo Faustino da Costa Haydewaldo R. Chamberlain da Costa
--

Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador Carlos Alberto Rodrigues Guilherme Julio de Siqueira Carvalho de Araujo Domingos Figueiredo de Abreu Marco Antonio Rossi Alexandre da Silva Glüher André Rodrigues Cano Josué Augusto Pancini Clayton Camacho Frederico William Wolf
--

Conselho Fiscal

Efetivos

Nelson Lopes de Oliveira - Coordenador João Carlos de Oliveira Domingos Aparecido Maia
--

Suplentes

Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo Renaud Roberto Teixeira João Batistela Blazon

Ouvidoria

Júlio Alves Marques - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Marcos Aparecido Galende Contador-CRC 1SP201309/O-6
--

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Bradesco S.A., identificadas como "Bradesco Múltiplo" e "Bradesco Consolidado" respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Banco Bradesco S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. para planejar os procedimentos de auditoria que são

apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco Bradesco S.A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco S.A. em 30 de junho de 2013, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco Bradesco S.A., para o semestre findo em 30 de junho de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Osasco, 19 de julho de 2013

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Governança Corporativa e as Respectivas Responsabilidades

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência (Grupo Segurador). São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

A Administração é também responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e o gerenciamento dos riscos das operações da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado dos trabalhos para fins de emissão do relatório mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também deva preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais ao Banco Central do Brasil e à CVM.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspeção Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e a regularidade das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive daqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na U.S. Securities and Exchange Commission e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria disponibiliza seu Regimento no site www.bradesco.com.br, área de Governança Corporativa.

Atividades no 1º semestre de 2013

O Comitê participou de 99 reuniões com áreas de negócio, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os aspectos considerados relevantes ou críticos.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria, para o exercício de 2013, teve como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processos de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira;
- sistemas de gerenciamento e controle de riscos de crédito e operacional, preparação para a utilização de modelos internos em linha com as condições estabelecidas pelo Novo Acordo de Capital (Basileia II) e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o assunto. Com relação a candidatura do risco de mercado, o Banco Central aprovou a utilização de modelo interno em 29.11.2012, para utilização a partir de 1º.1.2013;
- aperfeiçoamentos nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Controles Internos e Compliance.

Sistemas de Controles Internos

Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o primeiro semestre de 2013, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, bem como de acompanhar as implementações de recomendações para melhoria, identificadas no decorrer dos trabalhos das auditorias e nas discussões com as áreas de negócios e de Controles Internos e Compliance.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis referentes ao primeiro semestre de 2013, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 19 de julho de 2013

Nelson Lopes de Oliveira

Domingos Aparecido Maia

João Carlos de Oliveira

O que vão ler sobre sua empresa é tão importante quanto onde vão ler.

Publicidade Legal no Valor.



Conheça o pacote de benefícios.

Entre em contato: **(11)3767-1323 • publicidadelegal@valor.com.br**